



## Aproveitamento Hidroagrícola da Vigia



### Localização e área beneficiada:

Este aproveitamento hidroagrícola construído nos anos de 1976 a 1985, está equipado com um sistema de rega por aspersão e beneficia actualmente uma área de 1.500 hectares, localizados nos concelhos de Évora e Redondo, do distrito de Évora.

### Exploração da Obra:

A exploração e conservação da Obra da Vigia iniciou-se em 1985 a cargo da Direcção Geral dos Recursos Naturais e, em Março de 1991 foi transferida para a Associação de Beneficiários da Obra da Vigia, com sede em Montoito, constituída por escritura pública de 9 de Julho de 1990, realizada no Cartório Notarial do Redondo e reconhecida como pessoa colectiva de direito público pela Portaria do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação de 6 de Novembro de 1990, publicada no Diário da República II<sup>a</sup> Série nº 270, de 22 de Novembro de 1990.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, sendo actualmente 164.

### Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola da Vigia, segundo o projecto inicial onde só se previa uma área de 1.210 hectares, predominam os solos de materiais calcários margosos, por vezes não compacto misturado com grés argiloso, dando origem a solos com horizontes de cor parda (21,5%); solos de aluvião, de textura franco-arenosa profundos, férteis e fáceis de trabalhar (20,3%); e solos de material originário de clorito-xisto com calcário friável com horizontes de cor parda avermelhada escura, de textura argilosa (10,8%).

### Fontes de abastecimento de água:

A água utilizada para a rega e abastecimento às populações (autarquias) provém da albufeira da Vigia, localizada na ribeira de Vale Vasco, 4,5 km a montante da confluência com a ribeira de Pardiela e 4 km a norte de Montoito. As principais características da barragem e da albufeira são:



---

#### BARRAGEM

. tipo de terra com perfil zonado	
. altura máxima acima do leito	30,0 m
. desenvolvimento do coroamento	300,0 m
. largura do coroamento	10,0 m

---

#### ALBUFEIRA

. bacia hidrográfica	125 km <sup>2</sup>
. área inundada	262 ha
. cota do N.P.A.	224,00 m
. cota do N.M.C.	224,75 m
. capacidade total	16,725 hm <sup>3</sup>
. capacidade útil	15,580 hm <sup>3</sup>
. capacidade morta	1,145 hm <sup>3</sup>

Na barragem foi instalada uma estação elevatória, equipada com 4 grupos de electrobombas destinados ao fornecimento de água para a rega e dois grupos para o abastecimento às populações, que por meio de uma conduta eleva a água para um reservatório.

A estação elevatória para a rega está equipada com 4 bombas do tipo centrífugas de eixo vertical, com uma potência nominal de 425 CV, caudal nominal de 3 x 500 l/s e altura máxima de elevação de 55 metros.

A conduta elevatória é constituída por 170 metros de condutas em aço de diâmetro 900 mm, 270 metros de condutas em fibrocimento de 700 mm e 30 metros de condutas em aço de diâmetro 500 mm.

O reservatório de regulação é do tipo elevado cilíndrico, com uma altura máxima acima do solo de 36 metros e com duas células de 100 m<sup>3</sup> de capacidade cada uma.

#### Rede de Rega:

Para a distribuição de água para a agricultura foi construída uma rede de rega com um desenvolvimento total de 58.954 metros, dos quais 14.054 metros constituem a rede primária e 44.900 metros a rede secundária. A carga nas tomadas de água na zona da grande propriedade é de 5Kg/cm<sup>2</sup> e na zona de pequena propriedade de 3 Kg/cm<sup>2</sup> com caudais nas tomadas de 15 l/s e 5 l/s respectivamente.

#### [Evolução das culturas e áreas regadas:](#)